

CONTOS DOS AMIGOS DA FAZENDA

# ANDAR DE BURRO

O PAI DA MINHA MÃE SEMPRE TINHA UM BURRO MACHO NA SUA FAZENDA. A MINHA MÃE, SEU IRMÃO E IRMÃ ANDAVAM NELE, MAS COMO TODOS OS BURROS ELE ERA TEIMOSO.



TINHA VEZES EM QUE DOIS DELES, OU ATÉ OS TRÊS, QUERIAM MONTAR O BURRO AO MESMO TEMPO, E ELE NÃO GOSTAVA DISSO DE JEITO NENHUM!

ATRÁS DA CASA HAVIA UM MORRO MUITO ÍNGREME COM UM MOINHO NO TOPO. O MOINHO ERA USADO PARA TIRAR ÁGUA DE UM POÇO, E TAMBÉM PARA CARREGAR A BATERIA QUE O MEU AVÔ USAVA PARA TER ELETRICIDADE PARA A CASA.

O BURRO DESCOBRIU QUE QUANDO ELE SUBIA AQUELE MORRO ÍNGREME, OS MENINOS NÃO CONSEGUÍAM CONTINUAR MONTADOS E ESCORREGAVAM. PRIMEIRO UM, DEPOIS OUTRO E LOGO LOGO NÃO RESTAVA NENHUM. ENTÃO, ASSIM QUE ELES MONTAVAM EM CIMA DELE, O BURRO CORRIA PARA O MORRO.

Sempre funciona!

ELE PODIA TER MORDIDO OU DADO COICES, COISAS QUE OS BURROS FAZEM, MAS EM VEZ DISSO FOI MAIS ESPERTO DO QUE ELES.

"AGORA SERÁ EXALTADA A MINHA CABEÇA ACIMA DOS QUE ME ATORMENTAM" (SALMO 27:6, PARAFRASEADO).